

## Padronização de ensaio imunoadsorvente ligado à enzima (ELISA) para detecção de IgG contra antígenos de larvas e glândulas salivares de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*

Mariana Feijó Batista<sup>1</sup>; Jeferson Vidart Ramos<sup>2</sup>; Juliana Soares Rizzardo Gomes<sup>3</sup>;  
Robert Domingues<sup>4</sup>; Claudia Cristina Gulias Gomes<sup>5</sup>; Emanuelle Baldo Gaspar<sup>6</sup>

O ensaio imunoadsorvente ligado à enzima (ELISA) permite a detecção/quantificação da concentração de antígenos ou anticorpos em uma amostra. Dentre outras aplicações, este teste pode ser padronizado para detecção de anticorpos produzidos em resposta a antígenos de ectoparasitas. O objetivo deste trabalho foi padronizar um novo ELISA, para avaliar a imunidade humoral, pela mensuração de IgG no soro de bovinos previamente expostos ao carrapato-do-boi, *Rhipicephalus microplus*, e fenotipados como susceptíveis ou resistentes ao parasita. As placas foram inicialmente adsorvidas a antígenos de larvas ou glândula salivar de carrapatos (fêmeas ao atingirem o estágio adulto). A padronização do teste foi feita por titulação cruzada. Para tal, foram feitas duas placas, uma controle negativo (soros pré-imune) e outra controle positivo (soros coletados um dia após a quarta infestação artificial dos animais). Foram feitas diluições seriadas, na base dois, tanto do antígeno (larva: 1/25 a 1/25.600, partindo de uma concentração inicial de 10 mg/mL de proteína; glândula salivar: 1/50 a 1/52.200, partindo de uma concentração inicial de 1,5 mg/mL de proteína), quanto do soro teste (1/50 a 1/3.200). A diluição do antígeno foi fixada em 1/100 para glândula salivar e 1/200 para larva, por serem diluições dentro do platô da curva de absorbância. Com base nas curvas de absorbância e na razão entre absorbância no soro positivo/negativo, a concentração de soro foi fixada em 1/200. O método padronizado mostrou-se factível e de fácil execução, permitindo futura análise sorológica comparativa de amostras provenientes de bovinos susceptíveis ou resistentes aos carrapatos.

**Palavras-chave:** carrapato; anticorpo; imunidade humoral.

<sup>1</sup> Bióloga, ex-bolsista FAPERGS, Cota CPPSul. fb.mariana@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, URCAMP, Bolsista FAPERGS, cota CPPSul. jeff\_dt@outlook.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bolsista CNPq, cota CPPSul. ju\_rizzardo@hotmail.com

<sup>4</sup> Analista, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. robert.domingues@embrapa.br

<sup>5</sup> Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. claudia.gulias@embrapa.br

<sup>6</sup> Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. emanuelle.gaspar@embrapa.br